

Editorial

A investigação fundamental, também denominada investigação básica ou laboratorial, é uma componente crucial na área da medicina, que procura a compreensão dos mecanismos moleculares subjacentes à doença, essencial para identificar novos alvos terapêuticos. A investigação translacional visa aplicar os conhecimentos gerados pela ciência fundamental na prática clínica. A junção destes dois tipos de investigação envolve a compreensão das bases bioquímicas e fisiológicas na origem das doenças, a realização de estudos pré-clínicos em modelos animais, a análise de amostras humanas e a análise de provas-de-conceito, i.e., a validação de um conceito que antecede a sua aplicação clínica. O Grupo de Investigação Fundamental e Translacional (GIFT) tem por objetivo analisar estes mecanismos inerentes ao desenvolvimento e progressão da diabetes bem como às complicações relacionadas com esta doença, permitindo em última análise, aplicar este conhecimento ao tratamento e prevenção desta doença devastadora e de prevalência elevada e crescente a nível mundial. De entre as complicações que se associam à diabetes, as patologias vasculares assumem um papel primordial, pois contribuem significativamente para as elevadas taxas de morbilidade e mortalidade relacionadas com a diabetes. Falamos da ferida do pé diabético, da retinopatia, da nefropatia e neuropatia diabéticas, mas também da doença cardiovascular e cerebrovascular.

Sob o título “Novas visões sobre a patologia vascular na diabetes”, o GIFT irá apresentar nos próximos dois números da Revista Portuguesa de Diabetes um conjunto de ideias inovadoras relacionadas com as complicações vasculares associadas à diabetes. Neste número, Regina Menezes e colaboradores revisitam o papel da rede vascular do pâncreas na disfunção da célula beta. As equipas de Rosa Fernandes e Sandra Tenreiro apresentam novas perspetivas na retinopatia diabética. O grupo da Rita Oliveira caracteriza o papel da microbiota na função vascular. E a investigação colaborativa entre Marco Alves e Fátima Martins salienta a relação entre a apneia do sono e a sua relação com as alterações metabólicas e o desenvolvimento de doença cardiovascular. Por último, cientes da necessidade de restabelecer a função vascular para mitigar todas estas complicações, Maria Guarino e colaboradores focam-se no papel do sistema nervoso simpático como alvo terapêutico a ter em conta no tratamento e na prevenção destas manifestações vasculares no doente diabético.

Numa era em que a diabetes atinge níveis alarmantes, com reflexos no aumento das necessidades de cuidados de saúde e numa carga económica exacerbada a nível mundial, torna-se imperativa uma reflexão conjunta acerca dos mecanismos moleculares subjacentes à diabetes, com particular atenção na patologia vascular. Esta análise e o sucesso da transferência deste conhecimento para a clínica, capacitará os profissionais de saúde a proporcionarem os melhores cuidados ao doente diabético, enfrentando os desafios atuais com maior eficácia e precisão.

*Hugo Vicente Miranda
Paulo Matafome
Raquel Soares
Sílvia Conde*